

# O PHAROL

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

Orgam da Associação Typographica »Modelo«

PUBLICA-SE AS SEXTAS — FEIRA

( ESTADO DE SANTA CATHARINA

ANNO 11

Itajahy, 11 de Agosto de 1905.

NUM. 56

## Secção Livre

Salve 11 de Agosto!

Por completar hoje mais um anniversario natalicio o meu sympathico amigo

Tiburcio de Freitas,  
comprimento offerecendo-lhe uma  
mimosa floczinha. R.L.

**Sociedade Estrella do Oriente.**

*Por ordem da Directoria convido os srs socios e suas Exmas. familias para a Domingueira, que serd Domingo 13 do corrente, no salão social.*

Itajahy 10 de Agosto 1905  
1º Secretario  
*Edmundo Heusi*

*Prevenimos aos nossos assignantes que hoje daremos principio a cobrança das assignaturas do trimestre a vencerse em Outubro p. assim como todas as dividas desta typographia.*

## GAZETILHA

Communicou-nos o seu ajuste de casamento com a senhorita Leonida Martins Soares, o nosso amigo José Navarro, activo empregado da firma Asseburg & Comp. desta praça. Parabens. —Do nosso amigo e assignante sr. José Zacarias Vieira residente em Itapocroy recebemos una dedicada missiva em palavras lin-

songeiras felicitando-nos pelo anniversario de nosso periodico, e communicando que sua esposa, d. Anna de Figueredo Vieira passa mais um anniversario a 8 do corrente Felicitamos.

—No Max embarcou hontem com destino a Florianopolis por S. Francisco e Paranagua o nosso amigo José Gomes da Cunha, onde pretende fazer o concurso para 1º escripturario da Alfandega. Feliz Viagem.

—Passarão no vapor Victoria para o Rio de Janeiro, o Sr. Luiz Nunes Pires 1º official da Directoria Geral dos Correios, sua esposa, dois filhinhos e duas irmães.

O Sr. Commandante Antonio Leopoldino da Silva, alguns passageiros e parte da tripulação do vapor Porto Alegre, naufragado no Cabo da Santa Martha.

—Chegou de Florianopolis o sr. Cruz Gomes, distincto collega da imprensa fluminense, tendo collaborado no «DIA» da Capital, durante sua estada ali. Vem passar algum tempo entre nós em procura de melhoras de sua saude; não perdendo occasião de tomar suas notas e impressões de viagem para a futura publicidade no Rio de Janeiro onde é collaborador do «Jornal Brazil». Ao sr. Cruz Gomes os nossos efusivos cumprimentos.

—Estroará breve no thea-

tro Guarany a eximia artista d. Mathilde Ceballos. Atriz e cantora deixou em Florianopolis grande numero de admiradores do seu talento, ultimamente apreciado nos Espetaculos da Companhia Taveira, da qual fazia parte.

—Para Florianopolis seguio hontem no Itapemerim a Exma. Sra. d. Francisca S. Fonceca dilecta esposa do nosso collega sr. dr. Thiago da Fonceca e sua cunhada d. Laura da Fonceca.

—O nosso distincto e particular amigo sr. João Maria Duarte, acha-se guardando o leite. Faremos votos por suas melhoras

—Antehontem deu-se o lamentavel incidente de ter-se queimado um menino filho do Capitão Augusto F. Rosa Moreira, na occasião em que brincavão os dois irmãosinhos, fazendo uma fogueira, caindo a menor sobre a mesma.

E' bem triste o seu estado segundo diagnostico facultativo.

—A compra de cereeas, acha-se nesta cidade o sympathico jovem Celso Costa, que veio de Florianopolis no Itapemerym para este fim.

—Realizou-se no dia 9 a tradicional festa do Sr. Bom Jesus, com missa solenne na Matriz d'esta Cidade see lebrada pelo Rvº. P. Cocolo, auxiliado dos dons Padres do Collegio de Stº. Antonio em Blumenau.

Esteve bellissima e repleta de devotos a igreja, não comportando a todos. Não havendo proceçção, seguiu-se a noite um *T. Deu Laudamus*, seguindo-o animado leilão de prendas em barraca preparado ao lado da Matriz.

Forão nomeados Juizes para o anno vindouro; a Exmª. Srª. D. Elizabeth Malburg, e o Illustre Cavalleiro Sr. Manoel Marques Brandão.

*O Pharol*, sympathico jornalzinho commercial, noticioso e humoristico, que se publica semanalmente na fucturosa cidade de Itajahy entrou no dia 29 do corrente no seu segundo anno de existencia, motivo pelo qual enviamos aos seus laboriosos redactores os nossos effusivos cumprimentos.

*Do Correio do Povo.*

*Pharol*, festejou hontem o seu primeiro anniversario o nosso collega o PHAROL, que por sua criteriosa orientação; tem criado profundas sympathias.

*L' O Dia*

Adolpho C. Lima, comprimenta e felicita ao amigo Joca pelo primeiro anniversario do PHAROL, *Despacho* 29—7—1905.

Por passar hoje o primeiro anniversario do «Pharol» Esther Miranda comprimenta desejando que se prolongue por muitos annos. Florianopolis 29 de Julho de 1905.

### LINHA TELEPHONICA

O caso lamentavel do *Porto Alegre*, a demora de transmissão de noticias e expedição de ordens, deve ter accentuado aos poderes publicos a necessidade de se dotar os pharões de nossa costa com aparelhos telephonicos para os centros mais proximo.

Os pharões de Sant. Martha, na Laguna, das Cabeçadas no Itajahy e de João Dias, em São Francisco, devem ser ligados às cidades acima referidas, para que em qualquer emergencia possam ser dadas com a precisa prestaza as pro-

videncias que o caso exigir.

Ahi estão o caso do Deodoro, só tardiamente conhecido em seus detalhes, e o do PORTO ALEGRE, cujos passageiros estiveram 3 dias no pharol, baldos de todo o conforto, e isso pela morosidade das communicações.

Reflectam sobre o assumpto os que sobre elle competem providenciar e satisfaçam uma palpitante necessidade, antes que mal irremediavel venha obrigar uma medida tão justa.

Geralmente, nós só attendemos às nossas necessidades quando ellas são irreparaveis.

Cremos, porém que a licença do DEODORO e do PORTO ALEGRE são bastante eloquentes.

( Transcripto do Dia )

### A pedidos.

Sr. Redactor do *Pharol*.

Itajahyense e conhecendo de passagem a cidade de Tubarão, onde notei a mesma cordialidade e trato ameno com que são recebidos os hospedes em todos as Cidades, Villas e quasquer localidades do Estado, senti um serto dissabôr ao ler o noticiario do «Novidades» em que deprimia, de fórma a não poderem em pouco pôr aquella Cidade transitar empregado algum viajante commercial.

A não ser que o Sr. Magalhães, aquem não tenho a honra de conhecer, e que, bem pôde pertencer a uma das Aldéas do Minho ou de Traz os Montes, quizesse emitar a seus conterraneos, cantando como nós Catharienses quando fallamos, i que fosse ouvido por algum bairrista exaltado, o qual

procurou dar lições de amor, e que o Sr. Magalhães sentiu-se offendido em seu amôr proprio; não é justo que por sua vez offendesse a uma collectividade indifferente ou desconhecedora das irreverencias de seus conterraneos em materia de civismo.

Julgo talvez, ser caso virgem nos annaes de nossa vida contemporanea a offença ali dirigida a um hospede quando este os tenha estimulado por simples gracejo?

Por isso, talvez a esta hora o Sr. Magalhães tenha reflectido e pensado no antigo rifão, «boca para que fallastes?!»

Desculpe-me Sr. Redactor esta amolação de um vosso assignante e amigo.

Tupy.

*Esreve-nos um vosso assignante.*

— Sr. Redactor d' *O Pharol* — Peço-vos a inserção destas linhas nas columnas do vosso conceituado jornal, para que não se julgue na cidade do Tubarão, patria digna de muitos illustres costadoanos nossos que todos os habitantes de sua coirmã Itajahy, approvaram o que delles se disse em uma local inserta no jornal «Novidades,» a proposito de uma *via* que diz ter soffrido alli o Sr. Leite de Magalhães, na occasião que este senhor embarcava em uma canoa em direcção a Laguna.

Não querendo admittir mesmo que o Sr. Magalhães quizesse ver nessa vaia um gracejo dos moços do pic-nic, como o aludido cavalheiro que viu no *gracejo* do Sr. Magalhães uma

desconsideração aos catharinenses, não era razão para se dizer que — «Já não é essa a primeira vez que acontece em Tubarão serem deste modo (grosseiramente, como diz a local) tratados os viajantes. A continuar assim (!) em breve não haverá quem se atreva, sob pena de ser atacado, (!!!) a por os pés n'aquelle lugar.»

Não é o caso, sr. Redactor, de suppor que o noticiário do «Novidades» pensa estar se referindo aos bugres, quando está tratando de habitantes de uma das nossas cidades; cujo progresso moral e material não fica aquem das mais civilizadas? Não se segue que, se um individuo ou mesmo um grupo delles trate mal a um hospede, todos calcem pela mesma bitola, e d'ahi seja responsavel uma população inteira de uma cidade.

Tendo tido occasião de viajar pelo Tubarão e até parado alli alguns dias, posso afirmar, sem lisonja, serem os tubaronenses em geral de trato affavel e hospitaleiro. Com este reparo só temos por fim, sr. Redactor, não deixar parar sobre os nossos patricios do Tubarão a pecha de grosseiros que n'um excesso de zelo, na defesa do sr. Magalhães, lhes lançou o noticiário do «Novidades».

Não queremos tão pouco offender o Sr. Leite Magalhães, a quem não conhecemos pessoalmente, mas que estamos informados ser um cavalheiro illustrado e digno de estima,

Recebemos e agradecemos a seguinte circular que nos enviou a S. Catharinense de Agricultura.

Florianopolis, 11 de Ju-

ho de 1905.

Illmo Snr.

Tenho a honra de comunicar-vos que a 9 do corrente foi eleita e empossada, a Directoria d'esta Sociedade para o anno social de 1905—1906, que ficou assim composta.

Presidente, Dr. *Gustavo Lebon Regis*, (re-eleito) Vice-Presidente, Coronel *Antonio P. da Silva e Oliveira*, (re-eleito) 1°. Secretario, *Josè Gomes da Silva Jardim*, (eleito) 2°. Secretario, Alferes Dr. *Flavio Queiroz do Nascimento*, (re-eleito) Thesoureiro, Capitão *Manoel dos Santos Iostada*, (eleito) Director de Culturas, Dr. *Giovanni Rossi*, (eleito)

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os protestos da mais alta estima e consideração.

*Josè Gomes da Silva Jardim*  
1° Secretario

#### Patriotismo e religião.

Um dos sentimentos humanos mais sublime e edificante é sem duvida alguma o patriotismo.

Quão sympathicos, queridos e até invejados não se tem tornado os japonezes, depois desta terrivel luta que a historia futura ha de qualificar-a como a mais horrorosa do mundo.

Caso contrario, verdadeiro contraste, dá-se com a Russia.

As amizades que possuia no principio da peleja vão pouco a pouco esfriando.

A propria França reconhece que os defensores do czar não são dignos da estima duma nação poderosa e além disso civilizada.

Os Cossacos em vez de atirarem suas balas contra o

pequeno Nippon como é seu dever atiram-nas em seus patricios.

Matam sem dó nem compaixão as crianças.

Commettem muitas outras barbaridades com pobres mulheres, quer sejam cazadas quer solteiras!

Os proprios templos tem sido theatro de scenas revoltantes, a vista de todos, não sendo respeitados os olhos innocentes!

E' uma miseria!

Os marinheiros das esquadras do Baltico e do Mar Negro revoltam-se, assassinando seus superiores e não contentes com este acto de indisciplina bombardeam as cidades durante a noite.

Cem milhões de habitantes tem a Russia e podemos, sem receio algum, dizer que toda essa pobre gente vive desasosegada, em perigo de morte, com falta de trabalho, passando a maior das necessidades—a fome!

Quantos infelizes não ficarão sem um tecto para abrigar o corpo dos rigores do tempo?!

O Japonez combate com todo ardor sómente para elêvar o nome da patria amada—é movido por consequência pelo patriotismo.

O Russo procede diversamente tudo faz sem enthusiasmo e boa vontade.

E para terminar:

No Japão abrem-se subscrições afim de levantarem uma estatua a Togo; em Odessa os monumentos erigidos em homenagem aos homens mais eminentes do paiz, são destruidos à dynamite:

Feliz Japão!

Desgraçada Russia!

*Sylvio Oliveira*.

Blumenau 1905.

## HOTEL BRAZIL

Situado no centro da cidade a rua Dr. Lauro Müller. Este acreditado hotel aceita pensionistas internos e externos por preço baratissimo. Tem um esplendido jogo de bollas, feito a capricho para divertimento dos seus innumerous freguezes.

O Proprietario  
*Pedro Burghardt.*

*Max J. Schnaider*

ALFAIATE

Nesta bem montada officina aprompta-se com brevidade e esmero toda e qualquer encomenda conserrente a sua arte.

Garante-se perfeição, elegancia e solidez.

P.ça da Matriz Itajahy.

## HOTEL ESTRELLA.

O abaixo assignado proprietario do «Hotel Estrella», no centro da Villa de Tijucas, recommenda seu Hotel a todos os sur. viajantes que tem bons commodos para familias. Banhos quentes efrio.

Tem sempre prompto a qualquer hora carros carroças, cavallos para sella, cocheiro para viagens.

accepta pedido de carro carroças para os lugares Costumados até o Estreito, Brusque, Tapera Porto Bello etc. Bem como recebe viajantes a qualquer hora, tem sempre pronto a satisfazer os pedidos que consta de seu hotel a vontade dos Freguezes.

Tijucas 25 de Julho de 1905.

Lucindo Alves Pereira.

(2)

# LIVRARIA e Papellaria.

Partecipo aos meus freguezes que acabo de receber um novo sortimento de objectos para escriptorio e que vendo por preço sem competidores, como sejam: Papel para officio, idem para documentos, idem diplomata, para cartas commerciaes e em blokos de 100 folhas. Cadernos para ditado, idem de traslado, idem de copiar, idem para music. Caixas com papel diplomata de 50 folhas e 50 envelopes desde 1200 até 4000. Carteiras para notas, idem para dinheiro com capa de couro e forrada de seda. Envelopes de todos os tamanhos, idem commerciaes a 1200 o cento, idem para officio. Livros em branco, idem pautado, idem para diario commercial, Borradores, Protocolos,, Lapis de cores, Louza, Tinteiros, canetas. Cartões para comprimentos de annos, de casamento, de todos os preços e bom gosto. Notas, Resma de papel pautado de todos os preços, Guarda-lapis etc. etc.

Todos os objectos para escriptorio encontra-se na Livraria e Papellaria de

**Eduardo Miranda.**

*Rua Dr. Lauro Müller*

## Hotel Brazil em BLUMENAU

O proprietario do mais velho e mais acreditado HOTEL de Blumenau, oferece ao respeitavel publico os seus serviços. O HOTEL. recém renovado, tem todos os commodos como sejam:

**Quartos bons, Banhos frios e quentes, Comida à toda hora.**

*Estrebaria para animaes e pastos bons.*

*Preços: Diarias de 2\$000 até 5\$000.*

BLUMENAU 4 DE MARÇO DE 1905.

*P. J. G. Schmidt.*